

**ORGANIZAÇÃO DE COLEÇÃO DIDÁTICA PARA CONSULTA E
EMPRÉSTIMO POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REGIÃO
DE JACAREZINHO/PR**

*GNEIMER, Ohanna Aparecida Alexandre; Instituto Federal do Paraná;
alexandre.ohanna@gmail.com;*

BORGES, Nathália Elias; Instituto Federal do Paraná; nathaliaeb98@gmail.com;

PRESTI, Flavia Torres; Instituto Federal do Paraná; flavia.presti@ifpr.edu.br.

Palavras-chave: Educação básica; Ensino de Ciências; Ensino de Química; Material didático.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Materiais didáticos alternativos aos materiais tradicionais no ensino são ótimos meios de obter uma melhor atenção dos estudantes. Utilizando jogos, brincadeiras e experimentos, o aprendizado pode ser facilitado e mais leve pois a ludicidade permite uma maior interação social (SILVA et al., 2019).

No entanto, alguns dos fatores que contribuí para a predominância das aulas tradicionais no ensino são a falta de materiais para realização de atividades em sala de aula, a falta de espaços destinados à experimentação e a carga horária excessiva que o professor enfrenta (SANTOS, 2014). Além disso, a comodidade e a falta de formação adequada de alguns educadores, levam à dependência dos livros didáticos e da lousa, o que acaba, de certa forma, dificultando a aprendizagem e deixando-a mais cansativa (SILVA et al., 2019).

Após a observação de fatores que afetam a utilização de diferentes metodologias de ensino, torna-se necessário contorná-las a fim de tentar proporcionar um ambiente escolar mais agradável para todos os envolvidos. Assim, facilitar a utilização de recursos didáticos pode facilitar a aprendizagem, estimular a curiosidade e o tornar mais dinâmico, ajudando os professores na busca de aulas inovadoras e divertidas.

Levando em consideração o que foi discutido anteriormente, o presente trabalho tem o objetivo de organizar materiais e kits didáticos, criando um sistema online de empréstimo para profissionais da educação de escolas municipais, estaduais e privadas da cidade e entorno de Jacarezinho/PR a fim de melhorar o processo de ensino e aprendizagem na região, com a intenção de facilitar a dinâmica dos professores do ensino básico, fornecendo opções para as instituições e/ou docentes de tornarem a maneira de abordar o conteúdo em sala de aula mais agradável e eficaz.

2. OBJETIVO

Reunir materiais didáticos produzidos por docentes e estudantes do IFPR em um Laboratório de Ensino e um sistema de empréstimo, além de organizar materiais digitais em um site, a fim de ajudar demais professores e instituições de ensino que não têm acesso a esses recursos disponíveis e querem tornar suas aulas mais atrativas aos discentes.

3. METODOLOGIA

O projeto foi realizado utilizando a perspectiva metodológica de pesquisa-ação, sendo uma maneira investigativa embasada na autorreflexão coletiva dos participantes. Dessa maneira, esse mecanismo de pesquisa traz a racionalidade e a coletividade como princípios indispensáveis para sua consolidação (KEMMIS e TAGGART,1988). A primeira ação da proposta foi organizar um espaço e mobília que está abrigando os recursos didáticos, deixando-os disponíveis e criando o Laboratório EducaLab. Por fim, foi produzida uma plataforma online para divulgação, cadastramento e empréstimo desse material físico, onde profissionais da educação de escolas municipais, estaduais e privadas podem ter acesso prévio. Também serão colocados na plataforma materiais digitais que auxiliarão a busca por atividades alternativas nos temas de Ciências e Química.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O laboratório didático, EducaLab, foi organizado com muitos materiais didáticos que estavam disponíveis no IFPR do Campus de Jacarezinho anteriormente para uso

interno, bem como foi organizado o catálogo online que ficará disponível para a comunidade escolar do município de Jacarezinho.

Espera-se com a ação melhorar o ensino na região, mesmo que de maneira pontual. Quando o professor utiliza diferentes recursos ou métodos fora do habitual, os estudantes podem se sentir motivados (NICOLA e PANIZ, 2016).

É importante definir recurso didático sendo como “todo material utilizado como auxílio no ensino aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado, pelo professor, a seus alunos” (SOUZA, 2007). Assim, a utilização desses recursos no processo de ensino pode possibilitar a aprendizagem dos alunos de forma mais significativa, tornando os conteúdos apresentados pelo professor mais contextualizados ampliando os conhecimentos já existentes ou a construção de novos conhecimentos (NICOLA e PANIZ, 2016).

Além disso, com a utilização de diferentes recursos didáticos é possível tornar as aulas mais dinâmicas, possibilitando que os alunos compreendam melhor os conteúdos e que, de forma interativa e dialogada, possam desenvolver sua criatividade, sua coordenação, suas habilidades, dentre outras (NICOLA e PANIZ, 2016).

A situação atual do ensino no Brasil exige renovação dos padrões, tornando-se necessária a inclusão de ideias que colaborem com ensino atual, de maneira a fugir dos modos já ultrapassados do ensino tradicional tão difundido (DE ALBUQUERQUE et al., 2014).

Em meio a situações desafiadoras, desde a ausência de recursos e o senso comum de que o professor é esse ser autoritário, detentor do saber e que o aluno é apenas um ouvinte passivo, torna ainda mais frequente a ideia de que a escola é um lugar enfadonho. Essa lógica, vai levando o estudante, ao longo do tempo, de maneira que vá perdendo o interesse em aprender (NICOLA e PANIZ, 2016).

Nota-se necessário a utilização de recursos alternativos em sala, uma vez que a forma de educar com brincadeiras, brinquedos ou materiais é um aspecto excepcional para facilitar a compreensão da aula, pois é uma maneira de criar um ambiente de descontração. Por este motivo, oferecer uma aula com recursos alternativos, contribuem para o aprendizado e facilita a explicação de conteúdos mais complexos, tornando a aula mais interativa (TAVARES et al., 2017).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os argumentos apresentados, evidencia-se a necessidade de estratégias alternativas para que o aluno sinta um maior interesse nas aulas e foi nesse contexto que o projeto procurou agir. É perceptível a necessidade de se ter recursos didáticos a disposição dos docentes, pois a utilização destes torna a aprendizagem algo mais interativo, divertido e funcional que possa ser utilizado desde os anos iniciais até o ensino superior, com aprofundamento de conteúdos visando promover a interação dos alunos e um aprendizado mais significativo.

A organização destes materiais realizados no presente trabalho vem com o intuito de facilitar a dinâmica dos professores em sala, deixando essas coleções didáticas mais acessíveis para que as instituições e os profissionais da educação que não tem um acesso direto com os recursos possam passar a ter, e assim, contribuir para uma melhor qualidade de ensino.

6. REFERÊNCIAS

- DE ALBUQUERQUE, J.V; DE OLIVEIRA, I.L.R; DOS SANTOS.G. Química e Biologia Experimental em escolas públicas. Processos de Ensino-Aprendizagem. Anais do Congresso Nordestino de Biólogos - Vol. 4: Congrebio, 2014.
- KEMMIS, S.; TAGGART, R. Mc (eds). The action research planner. 3rd. Ed. Victoria: Deakin University, 1988.
- NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. Inovação e Formação. NEaD-Unesp, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016.
- SANTOS, I.J.M. O método expositivo e o método construtivista: concorrentes ou aliados? Dissertação 2.º Ciclo de Estudos em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Faculdade de Letras – Universidade do Porto, 2014.
- SILVA, D. M. et al. O lúdico dos jogos e das brincadeiras no ensino inclusivo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de literatura. Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 21p. 2019.

SILVA, M. A. S. et al. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7, Palmas, 2012. Anais do VII CONNEPI. Disponível em: <<http://prop.iifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>>.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, Maringá, 2007.

TAVARES, J. M.; FERNANDES, R. I.; TAVARES, V. L. A cognição e as tecnologias: Aprendizagem mediada pela interação. Revista Científica Internacional, n. 1, v. 12, 1-11 p, Março, 2017.